



MONITORIA E PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA NA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO VICTOR MENDONÇA CARDOSO ALVES¹;
MARCELO OLIVERA CAVALLI²

¹ Universidade Federal de Pelotas - jvmendoncacardoso@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – maltcavalli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O programa de bolsas de Monitoria oferecido pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), por intermédio do Núcleo de Programas e Projetos (NUPROP), tem como proposta a atuação de monitores em disciplinas curriculares como estratégia para oportunizar aos discentes contemplados com as bolsas uma experiência pedagógica mais aproximada da realidade vivida pelos docentes na prática de suas atividades educacionais.

Todavia, em caráter emergencial, as ações de monitoria vinham sendo realizadas de maneira remota desde 2020, por conta da pandemia de COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2. Nesse sentido, o processo de monitoria também se configurou como um instrumento atenuante para a adesão dos estudantes ao programa curricular emergencial e na facilitação da comunicação entre professor e alunos. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do bolsista-monitor João Victor Mendonça Cardoso Alves durante a disciplina de Antropologia e Sociologia da Educação Física (ASEF), do Curso de Bacharelado em Educação Física, ministrada durante o semestre letivo de 2021/2 – ano fiscal 2022/1.

A disciplina ASEF tem a proposição de explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade; apresentar perspectivas sociopolíticas e educacionais das ações teóricas e práticas da educação física; fomentar a reflexão e compreensão de valores, crenças e práticas implícitas nos conteúdos metodológicos da educação física; e oferecer subsídios para a compreensão da importância pedagógica da educação física na construção de parâmetros socioeducacionais.

Sendo ASEF uma disciplina com embasamento teórico humano e social, a abordagem prescinde de uma compreensão do todo. Nesse sentido, Maturana (ROSSETTO, 2011) preconiza que o pensamento educacional deve estar atrelado a uma possibilidade de intervenção sistêmica. Considerando o contexto e as realidades vividas pela sociedade como um todo durante a pandemia de COVID-19, esse tipo de raciocínio se faz imprescindível no desempenho do compromisso pedagógico. Ciente dessa responsabilidade, associado à uma contemporaneidade com diversas opções de consumo de conhecimento, o desafio socio pedagógico do monitor se calcou em uma perspectiva propositiva almejando a oferta, o debate e a construção de percepções referentes a temáticas atuais e contextualizadas com a vivência acadêmica, de modo a diminuir a evasão e a reprovação estudantil.

2. METODOLOGIA

Este estudo comprehende uma metodologia descritiva, sendo elaborado no formato de um relato de experiência durante o exercício da Monitoria Virtual na



disciplina de Antropologia e Sociologia da Educação Física. O corpo discente foi inicialmente composto por 55 estudantes matriculados.

A ASEF foi ministrada, pela segunda vez, excepcionalmente de forma remota dado o contexto de distanciamento social decorrente da pandemia. Composta por 3 créditos e carga horária de 54 horas/aula, a disciplina é componente curricular obrigatório no segundo semestre do curso de bacharelado em Educação Física.

O propósito da referida matéria é suscitar debates e estimular a criticidade dos discentes acerca da educação física aproximando-a da antropologia e da sociologia. Dessa maneira, são propostos artigos, filmes e textos para instigar o educando a refletir sobre diferentes pontos de vista acerca do comportamento humano no estudo da educação física, da humanidade e da sociedade como um todo. Nomedamente, por exemplo, com autores como Ronaldo Helal, em pensamentos conectados com a sociologia do esporte e sua manifestação cultural; Ricardo Moutri e Antônio Carlos Simões, na discussão do papel da educação física em uma sociedade pós-moderna tão vinculada a problemas de saúde decorrentes da matante concepção capitalista de produção; e diretores como Tom Shadyac e Boaz Yakin, em suas produções cinematográficas “I Am” e “Duelo de Titãs”, respectivamente, em que abordam, entre outros temas, a interpretação da vivência diária em dificuldade e o comparativo com os desafios de viver em potência (Nietzsche, 2011).

Ademais, foi proposto pelo docente que o Monitor organizasse a apresentação de um seminário abordando a temática “Homofobia e futebol”. Neste, a palestra do monitor contemplou apresentar fatos, indícios e estabelecer relações do meio futebolístico com práticas discriminatórias. Após, ainda dentro da proposta, a condução de um debate entre os participantes evidenciando a inserção do futebol como espelho social e a homofobia como uma consequência fundamental de um mundo que caminha, mesmo que a passos lentos, em direção a um progressismo em diversas áreas sociais (Belitz, 2020).

A mesma proposta se repetiu em uma disciplina equivalente à ASEF para os discentes do 5º semestre do curso de Licenciatura em Educação Física.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que o monitor já havia cursado ASEF anteriormente como discente regular, desta vez o contato com os conteúdos abordados na disciplina possibilitou uma retomada mais amadurecida, mais aprofundada das temáticas e relações dos temas com a Educação Física. Foi de um valor significativo também a possibilidade de apresentação e liderança de discussão sobre um tema de tamanha importância para os dias atuais, como a homofobia, ainda mais se tratando da área de maior estudo do Monitor que é o futebol. A necessidade de expor de forma clara, coesa e objetiva a série de conceitos que foram explanados foi um desafio e uma satisfação pessoal muito grande.

4. CONCLUSÕES

O presente relato de experiência disposto a partir do programa de monitoria é importante pelo fato de atestar o aprendizado a partir de uma proposta conjunta e compreensiva do período em que foi praticado. A valorização do ensino remoto, tendo grandes desafios na forma como os conteúdos foram apresentados, de maneira alinhada com a ementa da disciplina é de fundamental importância para a evolução dos discentes, propondo melhores condições de entendimento e crítica

do impacto social da educação física, e também do docente, nesse caso em específico na visão do monitor, pela necessidade de se reinventar a partir do período crítico e pontual criado pela pandemia.

Entretanto, ficam anotações também no sentido negativo no sentido da dificuldade de comunicação entre docente/monitor e os alunos. Apesar da proposição de debates, horários alternativos para auxílio e ativação de fóruns para debates, o interesse coletivo foi diminuto, na visão do monitor isso se deve muito a saturação do ensino a distância que foi uma realidade bem presente em diferentes matérias e diálogos tidos com os estudantes. Sem direcionamento específico a ASEF, mas ao ensino a distância no geral que, sem dúvida, foi um processo educativo necessário para a continuidade nas ações, mas, de certa forma, favoreceu um afastamento muito grande entre o ensino e o estudante.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA JÚNIOR, G.B. A relação entre as torcidas organizadas de futebol e o progressismo. 2020. Tese (Especialização em Educação Física escolar) - Curso de Especialização em Educação Física escolar, Universidade Federal de Santa Maria.

RONALDO HELAL. O que é sociologia do esporte. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MUOTRI, R. W.; SIMÕES, A. C. Homem na sociedade das doenças ou as doenças na sociedade do homem? Qual o papel da Educação Física neste aspecto? Motrivivência, v. 0, n. 37, 5 maio 2012.

NIETZSCHE, F. Vontade de potência. Brasil: Editora Vozes. 2011.

ROSSETTO, E. A contribuição do pensamento de Maturana para a Educação. Educere et Educare, [S. l.], v. 5, n. 10, 2011. DOI: 10.17648/educare. v5i10.4049. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/4049>. Acesso em: 4 ago. 2022.

I Am. Direção de Tom Shadyac. EUA: Homemande Canvas Productions, 2010. DVD (76 minutos).

DUELO de Titãs. Direção de Boaz Yakin. EUA: Buena Vista Pictures, 2001. DVD (113 minutos).